



Edição #250 | 27 de abril de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### 250 vezes obrigado

Marcos e efemérides são importantes porque chamam a atenção das pessoas por, em sua essência, contarem histórias. Hoje, o Pescado em Análise atinge um desses. Evitando a indesejada autocongratulação, atingimos as 250 edições, com pouco mais de um ano de boletim diários, e gostaríamos de dividir esse resultado com vocês, nossos leitores.

Concretizar a ideia de um produto editorial não é fácil, nem mantê-lo, mas acreditamos que levar informação para quem atua no setor do pescado é a nossa maior contribuição. Temos tentado fazê-lo da melhor forma, em um contexto de um mundo que nunca mais será igual. Mas com a certeza de que só o conhecimento e o trabalho de pesquisa poderão contribuir para um futuro melhor. Obrigado! E contem com a gente.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



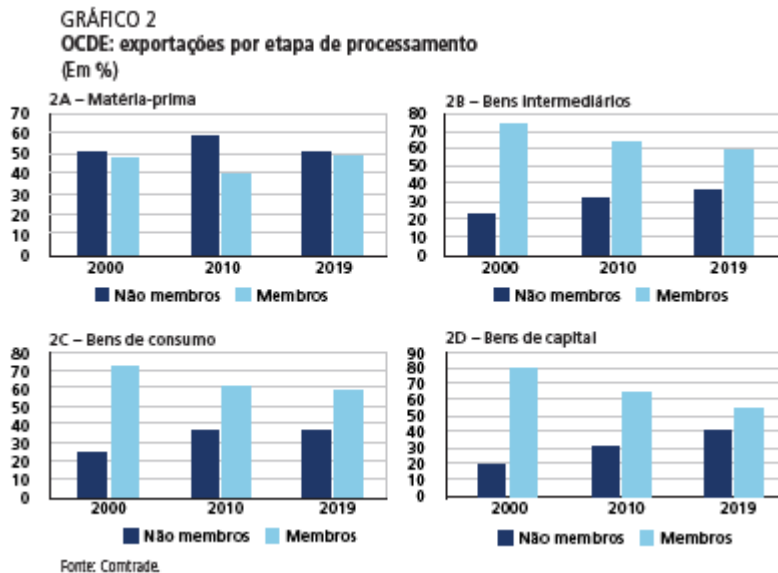
**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### Alavanca ao PIB



Estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) projeta crescimento de 0,4% do PIB per capita, por ano, com a eventual entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A publicação “O que o Brasil pode esperar da adesão à OCDE”, de autoria dos pesquisadores Otaviano Canuto e Tiago Ribeiro, compõe a edição especial

da **Revista Tempo do Mundo** ([acesse e baixe aqui](#)). A publicação, editada pelo Ipea, apresenta uma série de 13 artigos sobre a candidatura do Brasil como membro da OCDE.

De acordo com dados analisados e fornecidos pelo Banco Mundial, os autores Otaviano Canuto e Tiago Ribeira apontam que caso a candidatura do Brasil seja aceita e confirmada, os estímulos em fluxo de capital devem impulsionar a atividade de comércio exterior. O crescimento econômico previsto é de aproximadamente US\$ 7 bilhões anuais em geração de bens e serviços.

Entre os principais benefícios econômicos listados, os pesquisadores avaliam que a eventual entrada do Brasil na OCDE pode alavancar o processo de abertura para a economia global. O estudo destaca a possibilidade de contribuir para o aumento do superávit e ampliar a captação de novos investimentos externos no país. Além disso, o processo pode impulsionar a participação de cadeias produtivas globais, bem como a realização de novos acordos de cooperação com organismos internacionais como a Organização Mundial do Comércio (OMC) e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Atualmente, além do Brasil, Argentina, Bulgária, Croácia, Peru e Romênia também pleiteiam a acessão à OCDE. A entidade conta atualmente com 36 membros.

## NOTICIÁRIO GERAL

### Política e Economia

Marcada para começar nesta terça-feira, a CPI da Covid, no Senado, já antecipou o clima de guerra antes mesmo do início oficial dos trabalhos. Uma decisão liminar de um juiz de primeira instância atendeu a um pedido da deputada federal Carla Zambelli para impedir que Renan Calheiros assuma a relatoria da comissão, informa o [Valor](#). Mas, como destaca o [O Globo](#), a decisão vai ser ignorada pelo Senado.

A [Coluna do Estadão](#) ressalta que a tentativa de afastar Renan demonstra o medo do Palácio do Planalto com a CPI e aponta que o senador deve reagir ao ato. E ainda lembra que o presidente Jair Bolsonaro está “emparedado” entre dois políticos de Alagoas - o outro é Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados.

Também na véspera do início da CPI, os parlamentares de oposição e independentes que vão compô-la se reuniram na residência do senador Omar Aziz, que vai presidi-la, revela o [Poder 360](#). Eles devem usar na comissão a lista elaborada pela Casa Civil com 23 acusações que podem vir a ser feitas contra o Poder Executivo na gestão da pandemia, informa Gerson Camarotti em seu blog no [G1](#), o que preocupa aliados de Bolsonaro. O documento, aliás, segue repercutindo, sendo classificado por senadores, de acordo com o [Estadão](#), como “confissão antecipada”.

Visto como principal alvo da CPI, Eduardo Pazuello, foi flagrado caminhando por um shopping de Manaus sem utilizar máscara, relata o [Correio Braziliense](#). E o vice-presidente Hamilton Mourão, preocupado com a imagem do Exército, disse que a instituição não pode ser avaliada pelas ações do general à frente do Ministério da Saúde, publicou a [Folha](#).

A Procuradoria-Geral da República denunciou à Justiça o governador do Amazonas, Wilson Lima, e mais 17 pessoas por suposto envolvimento em um esquema de corrupção, estimado em R\$ 2 milhões, ligado ao enfrentamento da pandemia no Estado, relata o [G1](#). Mas não foi pedido o afastamento do governador.

Afastado da Superintendência Regional da Polícia Federal no Amazonas, o delegado Alexandre Saraiva afirmou que o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, fez uma “pseudoperícia” na madeira apreendida por uma operação na região amazônica e que isso foi suficiente para ele legitimar a ação de criminosos. A declaração, explica o [Valor](#), foi dada em sessão na Câmara dos Deputados. E deve ser usada em um pedido para abertura de CPI pelo PT, revela Malu Gaspar em seu [blog](#) no O Globo.



**Bolsonaro afirmou nesta segunda-feira, que o governo fará, por "vias legais", a recomposição do Orçamento, sancionado com cortes de recursos nas áreas de saúde, meio ambiente e de obras em andamento, entre outros. Segundo o presidente, a redução nas verbas ocorreu por uma questão "técnica", publicou o [Estadão](#).**

**O Uruguai apresentou, formalmente, aos seus parceiros no Mercosul sua proposta para flexibilizar as negociações do bloco comercial e permitir que países integrantes façam acordos comerciais unilaterais com terceiros, publicou a Folha em reprodução de matéria da [AFP](#).**

**O resultado das transações correntes ficou negativo em março, em US\$ 3,97 bilhões, informou o Banco Central. Este é o pior resultado para meses de março desde 2015, quando houve déficit de US\$ 5,772 bilhões, ressalta o [Estadão](#).**

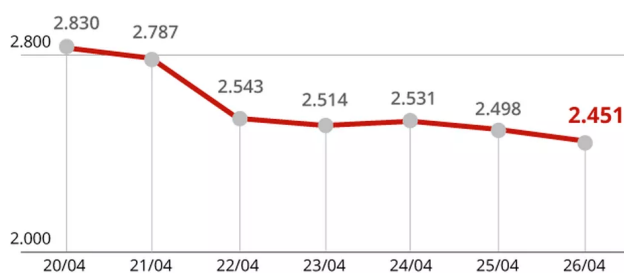
**O Ibovespa teve leve variação positiva de 0,05%, a 120.594 pontos com volume financeiro negociado de R\$ 25,37 bilhões. Enquanto isso, o dólar comercial teve queda de 0,88% a R\$ 5,448 na compra e a R\$ 5,449 na venda, destacou o [Infomoney](#).**

**A mineradora Vale registrou um lucro líquido de US\$ 5,546 bilhões no primeiro trimestre de 2021, uma alta de 2.220% em relação ao resultado de US\$ 239 milhões obtido no mesmo período do ano passado. O resultado também cresceu de forma significativa em relação ao trimestre anterior, quando a empresa registrou ganhos de US\$ 739 milhões, informa o [Estadão](#). Já a Tesla teve lucro líquido de US\$ 438 milhões no primeiro trimestre deste ano, o que representa alta de 2.638% em relação aos US\$ 16 milhões reportados no mesmo período do ano passado, de acordo com o [Valor Investe](#).**

## Covid-19

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) rejeitou, por unanimidade, a importação e o uso da vacina russa Sputnik V pelo Brasil. Os diretores do órgão se reuniram, de forma extraordinária, para avaliar os pedidos de nove Estados para a aquisição da vacina, explica a [Agência Brasil](#). O diretor da Anvisa, Alex Machado Campos, que é o relator do pedido, considerou que o imunizante pode trazer riscos à saúde. Além disso, foram apontadas falhas e pendências na documentação apresentada pelo fabricante.

### Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde

Infográfico elaborado em: 26/04/2021



Nenhum Estado apresenta tendência de alta nas mortes pela Covid-19, de acordo com os dados atualizados pelo consórcio de veículos de imprensa e publicados pelo [G1](#) na noite de segunda-feira. A média de morte atingiu o quarto dia seguido de queda, mas ainda é muito alta, de 2.451 óbitos. Foram 1.279 mortes nas 24 horas que antecederam a divulgação do boletim, chegando a um total de 392.024. São, ainda, 14.370.456 diagnósticos de

coronavírus.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 apontou que 29.554.723 pessoas já receberam a primeira dose do imunizante, o que representa 13,96% da população. A segunda dose já foi aplicada em 13.127.599 pessoas (6,20% da população).

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que há preocupação sobre a falta da segunda dose da Coronavac. Em audiência pública no Senado, ele citou atrasos na entrega de novos lotes do imunizante envasado pelo Instituto Butantan. Sem entrar em detalhes, o ministro disse que irá divulgar nota técnica sobre a aplicação da vacina neste cenário, relatou o [Estadão](#).

Os pesquisadores do [Instituto Butantan](#) detectaram recentemente a existência de três novas variantes do vírus SARS-Cov-2, causador da Covid-19, em São Paulo. As novas cepas foram encontradas na Baixada Santista (B.1.351, variante sul-africana, já identificada em Sorocaba), Itapeperica da Serra (B.1.318, variante encontrada na Suíça e também no Reino Unido) e em Jardinópolis (N9, uma mutação da P1, a variante amazônica, já encontrada em vários Estados).



A situação é dramática na Índia, com relatos de falta de oxigênio e leitos em hospitais, além de cremações improvisadas e coletivas de corpos, revela a [BBC](#). Já Portugal não teve mortes pelo coronavírus, segundo o boletim divulgado na última segunda-feira, algo que não acontecia desde 3 de agosto, revela o [SIC Notícias](#). E os Estados Unidos, destaca a [Deutsche Welle](#), vão doar a outros países 60 milhões de doses da vacina contra a doença desenvolvida pela farmacêutica AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford.

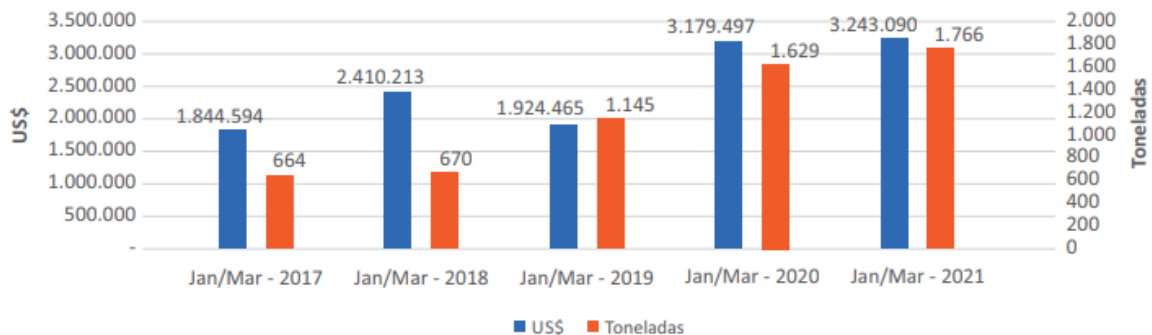
# PESCADO EM ANÁLISE

## Aquicultura

O [Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura](#) de abril, feito em parceria entre a Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRSAqua e a Associação Brasileira de Piscicultura (PeixeBR) mostra que as exportações da piscicultura aumentaram 2% comparadas com as do 1º trimestre de 2020, atingindo US\$ 3,2 milhões. Quando analisado em peso, o aumento verificado no primeiro trimestre de 2021 foi de 8,4%, atingindo 1.766 toneladas. Os maiores volumes foram exportados em março (US\$ 1,4 milhão).

Dentre as categorias de produtos da piscicultura exportadas no primeiro trimestre de 2021, os filés frescos ou refrigerados apresentaram o maior valor, totalizando US\$ 1,2 milhão, equivalente a 38,2% do total. Em segundo e em terceiro lugares, aparecem, respectivamente, as categorias de peixes inteiros congelados (US\$ 698 mil) e óleos e gorduras (US\$ 413 mil). A tilápia foi a principal espécie exportada, com US\$ 2,6 milhões, e os Estados Unidos foram o principal destino.

**Figura 1.** Exportações de produtos da piscicultura brasileira, 1º trimestre 2017 a 2021 (em US\$ FOB<sup>1</sup> e em toneladas).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

No Chile, o superintendente do Meio Ambiente, Cristóbal de la Maza, afirmou em manifestação ao Senado chileno que as salmoneiras precisam aprimorar os controles da matéria orgânica depositada no fundo das gaiolas, publica o [Salmon Expert](#).

Segundo ele, avanços mais decisivos devem ser feitos no estabelecimento de limites seguros de produção, a fim de diminuir a intensidade da proliferação de algas nocivas.



Na apresentação no Senado, Cristóbal de la Maza afirmou que a concentração da produção da salmão, “em algumas áreas não seria adequada, proporcionando as condições para a proliferação de algas nocivas devido à contribuição de nutrientes para o meio marinho”.

### O 15º Fórum Internacional de Aquicultura será realizado

**virtualmente, buscando uma projeção de maior alcance no México, Estados Unidos, América Central e do Sul.** O tema principal deste ano será a produção de peixes e crustáceos através da aquicultura sustentável, buscando alternativas de novas tecnologias no fornecimento de bens e serviços.

Entre os temas, estarão a avaliação de novas tecnologias de produção, com a participação de casos de sucesso, que irão partilhar as suas experiências. Outros assuntos serão: Estratégias de prevenção e controle da estreptococose na tilápia; Misturas de aminoácidos livres como alimentos funcionais; e Estudo socioeconômico e projeções do cultivo de tilápia no México.

Os encontros serão realizados nesta terça e quarta-feira. Para inscrições, acesse [aqui](#).

## Pesca

**Abril termina com uma intensa massa de ar frio sobre o Uruguai e o Sul do Brasil, o que deve provocar a saída dos cardumes de tainha de estuários da Bacia do Prata e da Lagoa dos Patos.** O [Jornal Página 3](#) destaca que o sistema de alta pressão deve trazer os cardumes de tainhas para as praias. Esta condição deve resultar em boas capturas de tainha no início da safra.

Ainda na região Sul, a Colônia de Pescadores Z-7, de Balneário Camboriú, e o Conselho Comunitário de Segurança Náutica e Cidadania vão se reunir com as Polícias Militar e Civil, a Guarda Municipal e a Secretaria do Meio Ambiente nesta terça-feira. **O objetivo é solicitar aos órgãos de fiscalização ambiental a defesa do meio ambiente e segurança pública durante a temporada da pesca da tainha.**



Aguarda votação no Senado projeto de decreto legislativo (PDL 174/2021) que cancela recente norma do Ministério do Meio Ambiente que promoveu diversas alterações no processo administrativo federal para apuração de infrações por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. A proposta é do senador Fabiano Contarato (Rede-ES). Segundo o portal do [Senado](#), Contarato disse que servidores do Ibama argumentam que a nova norma pode paralisar as sanções ambientais, atrasar a abertura de processos e impedir o trabalho dos fiscais ambientais. **Ainda de acordo com servidores do Ibama, a instrução normativa pode aumentar a impunidade de crimes ambientais e inviabilizar as ações de combate ao desmatamento na Amazônia, ações de fiscalização de pesca em mar aberto e zona costeira e de combate às infrações contra a fauna.**

O projeto susta os efeitos da Instrução Normativa Conjunta MMA/Ibama/ICMBio nº 1, de 12 de abril de 2021. De acordo com o senador, essa nova norma pode ter o efeito de desestruturar todo o sistema de fiscalização e sanção ambiental em nível federal. Para Contarato, a inovação também vai na contramão da Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605, de 1998).



**Um vídeo da pesca da sardinha na praia de Ajuruteua, em Bragança (PA), chama a atenção pela fartura da captura da espécie.** O registro é do blogueiro João Silvio Jr. Como informa o [Diário Online](#), a pesca de sardinha é uma das principais fontes de renda para os pescadores da região do Salgado, no nordeste do Pará.

**A França ameaça bloquear regulações que permitiriam às empresas de serviços financeiros do Reino Unido a fazerem negócios dentro da Europa, caso Londres não cumpra seus compromissos pesqueiros pós-Brexit.** Segundo o [Sputniknews](#), Clément Beaune, ministro francês para Assuntos Europeus, disse que "o Reino Unido deve distribuir licenças e autorizar o acesso às suas águas para pesca, esse é o acordo".

Caso Londres não proporcione acesso às suas águas para a indústria pesqueira do bloco, como previsto no acordo do Brexit, "medidas de retaliação" serão adotadas em outros setores, incluindo os de "serviços financeiros", advertiu Beaune. O impasse das

negociações pesqueiras entre Reino Unido, França e outros Estados-membros da União Europeia, já vem desde o ano passado, após Londres demonstrar sua intenção de renegociar direitos de pesca do bloco em seu território marítimo.

## Indústria

**Com o início da nova temporada de pesca, a forte demanda associada às restrições devido à epidemia estão elevando o preço do camarão vermelho congelado a bordo dos navios argentinos.** Segundo o portal chinês [Footpath](#), as perspectivas para a pesca do camarão não são otimistas, pois a disseminação da doença aumenta o risco de infecção nos navios. Uma fonte de uma grande empresa disse que se houver poucos camarões, o preço será inevitavelmente mais alto. De acordo com a matéria, vários mercados têm “exigências muito altas”, com preços em alguns mercados asiáticos chegando a cerca de US\$ 9 por quilo. Os compradores europeus também estão esperando a entrega do primeiro carregamento de camarão vermelho congelado e a demanda nos Estados Unidos também é alta, especialmente por camarões grandes, levando a um forte aumento no preço do camarão vermelho argentino.

**Já a abertura do mercado brasileiro também pode ter um impacto sobre os preços no futuro próximo. Uma fonte destacou que se “o Brasil de repente começar a fazer pedidos em grandes quantidades, os preços vão subir.”** Apesar da recente abertura do mercado, o processamento das licenças comerciais brasileiras tem sido lento. Embora algumas empresas tenham obtido com sucesso os certificados relevantes, elas enfrentam o dilema de nenhum estoque ou estoque limitado.

**Somente 28% dos consumidores confiam no manuseio adequado e na segurança dos alimentos, segundo o Estudo de Segurança da Cadeia Alimentar,** realizado pela Zebra Technologies Corporation A pesquisa traz dados com base em entrevistas com mais de 5,4 mil consumidores e líderes da indústria de alimentos e bebidas ao redor do mundo, inclusive na América Latina e no Brasil. Empresas de diversas áreas do setor, como distribuição e armazenamento, supermercados e restaurantes, foram consultadas a respeito de segurança, rastreabilidade e transparência de processos.

Os consumidores entrevistados expressaram que suas principais fontes de preocupações em relação à segurança alimentar são a higiene das equipes nas cozinhas de restaurantes, as doenças transmitidas pela comida, intoxicações causadas por alimentos contaminados e o recall de produtos comprometidos. De acordo com o relatório, 60% nunca mais voltariam a um restaurante onde tivessem contraído uma doença de origem alimentar ou uma intoxicação.

O estudo ainda aponta que 86% dos entrevistados consideram que as empresas do setor desempenham um papel fundamental na implementação de soluções que garantam a segurança alimentar, assim como acreditam que elas têm responsabilidade ética de assegurar o manuseamento adequado dos alimentos. Para 82% é importante saber como sua comida é processada, preparada e manuseada. Também manifestaram interesse em saber sobre sua procedência 79% deles.

Existe uma lacuna significativa entre as opiniões dos consumidores e o que pensam os líderes do setor. Quase 70% dos tomadores de decisão consideram que a indústria está pronta para gerenciar a rastreabilidade e a transparência no manuseio de alimentos e 22% acreditam que ela está preparada para apresentar ao cliente o percurso dos alimentos ao longo da cadeia de suprimentos. Esses números caem para 40% e 22%, respectivamente, na opinião dos consumidores.

**Pesquisadores da Universidade de Coimbra (UC) e da Escola Superior Agrária de Coimbra desenvolveram embalagens comestíveis a partir de resíduos do setor agroalimentar e da pesca.** As embalagens comestíveis, que constituem “uma alternativa sustentável ao plástico”, são “filmes obtidos a partir de resíduos de diferentes alimentos, nomeadamente de cascas de batata e de marmelo, fruta fora das características padronizadas e cascas de crustáceos”, explicita a UC, em nota, como reporta o [Agrolink](#).

Os pesquisadores explicam que essa nova embalagem permite, por exemplo, cozinhar brócolis ou espargos sem ser necessário retirar a embalagem, uma vez que a película que os envolve é composta por nutrientes naturais com benefícios para a saúde”.



**A nona edição do Business Benchmark on Farm Animal Welfare**, uma das referências internacionais na avaliação dos padrões de bem-estar animal adotados pela indústria de alimentos e restaurantes, mostra que algumas empresas ainda são muito resistentes em melhorar os padrões de bem-estar animal. Segundo a [Globo Rural](#), as empresas brasileiras

produtoras de proteína animal melhoraram seus níveis de boas práticas de manejo. O destaque foi para a Marfrig, que subiu dois degraus no ranking e hoje é a empresa nacional mais bem avaliada, no nível 2.

## Varejo

**Por causa da pandemia da Covid-19, os consumidores do Rio de Janeiro estão procurando fazer as compras em supermercados apenas uma vez ao mês.** É o que revela pesquisa feita pela Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj) com 1,3 mil pessoas, entre os dias 22 e 25 de abril, em estabelecimentos das zonas norte e oeste da capital. De acordo com a [Agência Brasil](#), entre os entrevistados, 84% disseram que destinam um dia do mês para as compras e que o motivo principal era a pandemia, 10% responderam dois dias e 6% que vão semanalmente ao supermercado. Conforme a pesquisa, 60% dos entrevistados fazem as compras sozinhos, 36% têm um acompanhante e 4% vão com mais de três pessoas.

**Reportagem do [Mercado e Consumo](#) destaca que a Via, nova identidade de marca da Via Varejo, vai lançar uma megaloja em São Paulo e outras 120 lojas no restante do País neste ano.** A afirmação é de Helisson Lemos, vice-presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos. “As lojas estão preparadas para atender tanto 1P (produtos próprios) quanto 3P (venda de terceiros), integrando o atendimento presencial e digital”, disse, durante o Via Investor Day. Lemos voltou a reforçar que “2021 é o ano do marketplace para a Via”.

Ele apontou que a companhia registrou crescimento de 174% nas vendas de produtos próprios em canais digitais (R\$ 12,8 bilhões) em 2020, além de alta de 90% (R\$ 3,2 bilhões) no segmento de produtos terceirizados. O executivo também apontou que a companhia já conseguiu expandir a quantidade de vendas pelo marketplace, atingindo 26 mil no primeiro trimestre de 2021, ante 10 mil no quarto trimestre do ano passado.

## Food Service

**A Prefeitura de São Paulo está cadastrando bares e restaurantes interessados em participar da Rede Cozinha Cidadã.** O projeto é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), que começou com o intuito de garantir a segurança alimentar e nutricional da população em situação de rua durante a pandemia. As informações são da [ANR](#).

Em março, a prefeitura lançou um novo braço do programa Rede Cozinha Cidadã-Comunidades, a fim de auxiliar famílias de maior vulnerabilidade social. A meta inicial é distribuir refeições prontas, diariamente, em mais de 30 comunidades de São Paulo. A ação também busca incentivar a retomada de restaurantes que se encontram fechados, proporcionando a manutenção da cadeia produtiva de alimentos. Para tanto, a Prefeitura está contratando estabelecimentos que possam fornecer marmitas para a população, ao preço de R\$ 10 por unidade.

**O primeiro dia útil de reabertura de restaurantes, lanchonetes e bares com atendimento presencial em São Paulo foi marcado por um retorno lento dos clientes.**

Para uma reportagem do [Estadão](#), entidades do setor calcularam que a demanda nesta segunda-feira ficou entre 30% e 40% do que era no início de março, quando os estabelecimentos puderam abrir as portas pela última vez.

Nesta segunda, as comandas saíram num ritmo inferior nos estabelecimentos. Restaurantes de várias regiões da cidade relataram demanda que oscilou entre 30% e 50% do último período de abertura, em março.

De acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o faturamento dos estabelecimentos neste momento não deve chegar a 25% do que se arrecadava antes da pandemia. “Este é apenas o primeiro passo”, avalia Joaquim Almeida, presidente da entidade. “A retomada será lenta. Não vamos conseguir neste momento um movimento que seja 60% ou 80% do que era”, prevê.

Já a reabertura dos shoppings pode ajudar. Para a Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop), as praças de alimentação representam entre 25% e 30% dos negócios de um shopping. “Todas as atividades de um shopping têm de funcionar simultaneamente. Tivemos uma semana de razoável para boa, que ficou dentro das expectativas. Com as praças, nossa expectativa é que a retomada será ainda mais importante”, diz Nabil Sahyoun, presidente da entidade.

O [G1](#) informa que as **empresas do setor de alimentação fora do lar do Ceará tiveram o prazo estendido até 7 de maio para se cadastrar e solicitar o pagamento de débitos em atraso nas contas de energia**, referentes a faturas vencidas desde o início da pandemia de Covid-19.

A ação, que iniciou os cadastramentos na última quinta-feira (22), é uma das medidas de apoio adotadas pelo governo do Estado para amenizar os impactos econômicos sofridos por bares, restaurantes e afins, devido às restrições ao enfrentamento ao coronavírus. Anteriormente o prazo seria encerrado no dia 1º de maio. Os interessados no benefício devem se cadastrar no site da [Secretaria da Infraestrutura](#).